



Experiências Turísticas da
Comunidade Indígena

BORARI

de Alter do Chão



EXPERIÊNCIAS DO BRASIL
ORIGINAL



Universidade
Federal
Fluminense

MINISTÉRIO DO
TURISMO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FICHA TÉCNICA

Presidente da República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Ministro do Turismo
Celso Sabino de Oliveira

Coordenadora-geral de Produtos e
Experiências turísticas
Flávia Chaves

Equipe Técnica
Anna de Oliveira Modesto
Ana Márcia Faria Valadão
Carolina Fávero de Souza
Fabiana Melo de Oliveira

Universidade Federal Fluminense
Reitor
Antonio Claudio Lucas da Nobrega

Diretor da Faculdade de Turismo e Hotelaria
João Evangelista Dias Monteiro

Equipe técnica
Coordenadores-Geral do Projeto
Osiris Ricardo Bezerra Marques
André Augusto Pereira Brandão

Coordenadora executiva
Manoela Carrillo Valduga

Pesquisadores
Aline Barbosa Tinoco Luz
Eduardo Silva Sant'Anna
Helena Catão Henriques Ferreira

Manoela Carrillo Valduga
Marcello de Barros Tomé Machado
Marllon Santos da Silva
Romário Loffredo de Oliveira
Verônica Feder Mayer

Pesquisadora Discente de Doutorado – PPGS/UFF
Amanda Lacerda Jorge

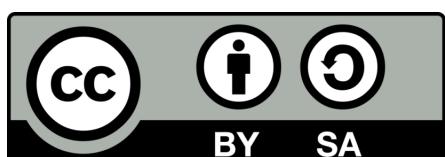
Pesquisadores Discentes de Graduação – FTH/UFF
Júlia Jordão de Carvalho
Luísa da Fonseca Santana
Paula Gomes de Alcantara Peres
Rafaela de S. Schwantes Marinho

Apoio Técnico
Claudia Valéria Pimentel

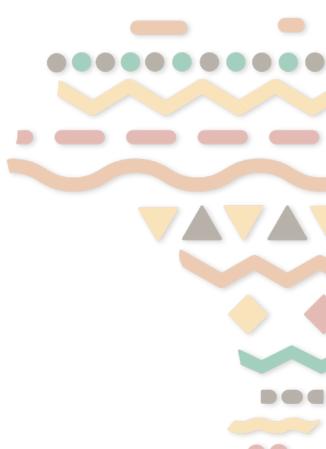
Agradecimentos
Dórisson Lobato
Giselle Alves
Henrique Maia
Hermes Caldeira
Jailson Alves Jr.
Keissi Borari
Laudeco Borari
Leila Borari
Maria da Conceição Sousa (Conce)
Monique Evelyn Bastos

Agradecimentos especiais
Cacica Necá Borari
Cacique Maduro

Agradecimentos seção fotografias
Bruno Abreu @bubyjrj
Luna Brando @lunabrando_trips
Tiago Silveira



Este trabalho está licenciado sob a Creative Commons Atribuição-Compartilhamento 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>



CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS

Comunidade Indígena Borari de Alter do Chão	3
Mergulho Ancestral com as Suraras do Tapajós	9
Passeio Cabôco	13
Dormida na Floresta	17
Pirarimbó	21
Grafismo Indígena na Escola Borari	25
Saúde da Terra - Katumawa Iwí	29
Caminho em Terras Borari - uma jornada pelos sentidos	33
Remando na história de Alter de Chão	37
Piracema Tribal	41
Trilha na Reserva Botânica Kuxiimawara Rêdá	45



EXPERIÊNCIAS DO BRASIL ORIGINAL 2023



O projeto Experiências do Brasil Original é uma ação de política pública resultante da parceria entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Ministério do Turismo. Seu principal objetivo é impulsionar o turismo de base comunitária em comunidades indígenas e quilombolas para o desenvolvimento de experiências turísticas memoráveis e transformativas. É uma forma de valorizar as diferentes culturas, gerar fontes alternativas de trabalho e renda e contribuir para a conservação da sociobiodiversidade das comunidades beneficiadas pelo projeto.

Este catálogo é o resultado de um conjunto de ações coordenadas conduzidas ao longo de 2023 com duas comunidades indígenas e duas comunidades quilombolas. São elas:

- Comunidade Indígena Raposa I - localizada em Normandia, Roraima;
- Comunidade Indígena Borari de Alter do Chão - situada em Santarém, Pará;
- Quilombo Povoado Moinho - estabelecido em Alto Paraíso, Goiás;
- Território Quilombola Laranjinha e África, em Moju e Abaetetuba, Pará.

Essas comunidades representam polos singulares de riquezas naturais e culturais em diferentes estados brasileiros.

Cada uma das experiências presentes neste catálogo é um convite para explorar o Brasil Original de maneira autêntica, mergulhando nas raízes do país. É uma forma de celebrar a natureza exuberante, os sabores marcantes, a cultura viva, a hospitalidade e a rica história e ancestralidade das pessoas que ali vivem. É uma porta de entrada para vivências únicas, criadas e conduzidas pelos indígenas e pelos quilombolas.

Venha viver as Experiências do Brasil Original e descubra um país que vai além dos destinos convencionais. Estamos ansiosos para compartilhar esta jornada única com você.

BORARI DE ALTER DO CHÃO

BORARI DE ALT

Apenas 33 Km do aeroporto internacional Maestro Wilson Fonseca em Santarém, seguido de uma estrada pavimentada e de fácil acesso, encontra-se a vila balneária de Alter do Chão no Estado do Pará. A vila é mundialmente reconhecida por sua beleza cênica e natureza exuberante. Diversas experiências amazônicas na região do Baixo Tapajós levam o nome da vila que vem se consolidando como um destino altamente desejado por turistas do mundo inteiro.

No entanto, esse território reserva sensações e vivências únicas aos turistas mais atentos. Foi junto ao povo Borari de Alter do Chão, povo originário da vila, que as experiências deste catálogo foram criadas. Conhecer Alter do Chão pelas mãos de seu povo, levará o turista a vivenciar noites de celebração em volta da fogueira com carimbó e contação de histórias, a sentir os sabores da deliciosa piracaia, a aprender sobre a força e resistência das mulheres Boraris e, com a permissão dos encantados, a entrar na floresta para vivenciá-la bem de perto.



ROTEIRO DO CHÃO

O visitante se surpreenderá ao perceber que esta aldeia urbana mantém seus ensinamentos ancestrais durante a visita a um viveiro de ervas medicinais e durante uma caminhada em uma trilha que conta as histórias dos antigos. Poderá aprender mais sobre a luta Borari de resgate e permanência de sua cultura em uma escola indígena. Se encantará com a possibilidade de desfrutar do ambiente natural (e até dormir na floresta) deixando o mínimo impacto e aprendendo com eles sobre a delicada e equilibrada relação entre humanos e natureza, e desejando ardenteamente que outras gerações também possam conhecer tanta beleza. Ainda será possível provar o delicioso tempero que faz parte da mesa do cabôco de Alter em um festival de peixes populares, a Piracema, e remar no Lago Verde na companhia dos catraieiros, que têm no rio seu caminho diário e no lago a fonte das mais variadas histórias.



CULTURA E HOSPITALIDADE

Desfrutar da hospitalidade Borari, sempre pronta a receber bem os que estiverem dispostos a conhecer e respeitar sua cultura e luta, é um atrativo à parte. O Roteiro Borari de Alter do Chão guarda uma combinação de cheiros, sons, cenários, sabores e texturas que fazem da vila um lugar ainda melhor na companhia de seu povo. Experiências memoráveis e transformativas aguardam quem vier conhecer o coração da Amazônia com o povo Borari de Alter do Chão.



O QUE VOCÊ PRECISA SABER

COMUNIDADE INDÍGENA BORARI DE ALTER DO CHÃO

Vila de Alter do Chão, município de Santarém, Pará. A comunidade Borari é originária deste território e está presente em toda a Vila.

COMO CHEGAR

Avião: Pelo Aeroporto Internacional de Santarém – Maestro Wilson Fonseca (STM) a aproximadamente 30 minutos da Vila de Alter do Chão. Verifique com a sua pousada se ela indica ou oferece traslado do aeroporto para a vila.

Carro: O acesso mais comum à vila ocorre pela rodovia asfaltada PA-457, em um trajeto de cerca de 35 km de distância do centro de Santarém.

Transporte público: Há uma linha de ônibus regular que liga Santarém a Alter do Chão, com saídas diárias em intervalos de 30 ou 40 minutos saindo do Shopping Tapajós. Maiores informações em: <https://o-boto.com/blog/horarios-do-onibus-eixo-forte>. Para movimentações dentro da vila são usados os serviços de táxi. Os taxistas locais praticam um preço fixo nas corridas dentro do perímetro da vila.

ONDE SE HOSPEDAR

Alter do Chão é uma vila urbana, com uma boa rede de hospedagem formada por hotéis e pousadas de estilos e preços variados, que podem ser encontrados nas principais plataformas online de reservas. Oferecendo uma experiência bastante local, e também econômica, existem redários administrados por famílias da região.

ONDE SE ALIMENTAR

Alter do Chão tem restaurantes e bares que funcionam diariamente, além das barracas que se estabelecem nas praias e na Ilha do Amor durante os meses de baixa das águas (geralmente entre agosto e fevereiro). Grande parte dos serviços e estabelecimentos locais aceitam cartão ou pix, mas recomenda-se ter algum valor em espécie para possíveis emergências.

O QUE LEVAR

Levar sempre roupas leves protetor solar com alta cobertura para rosto e corpo, além de acessórios para se abrigar do sol (chapéu, boné, viseira, óculos de sol). As roupas com proteção UV são altamente recomendadas para períodos nos quais a exposição solar será mais prolongada, especialmente para as crianças. Recomenda-se o uso de repelentes nas experiências que ocorrem no rio e na floresta.

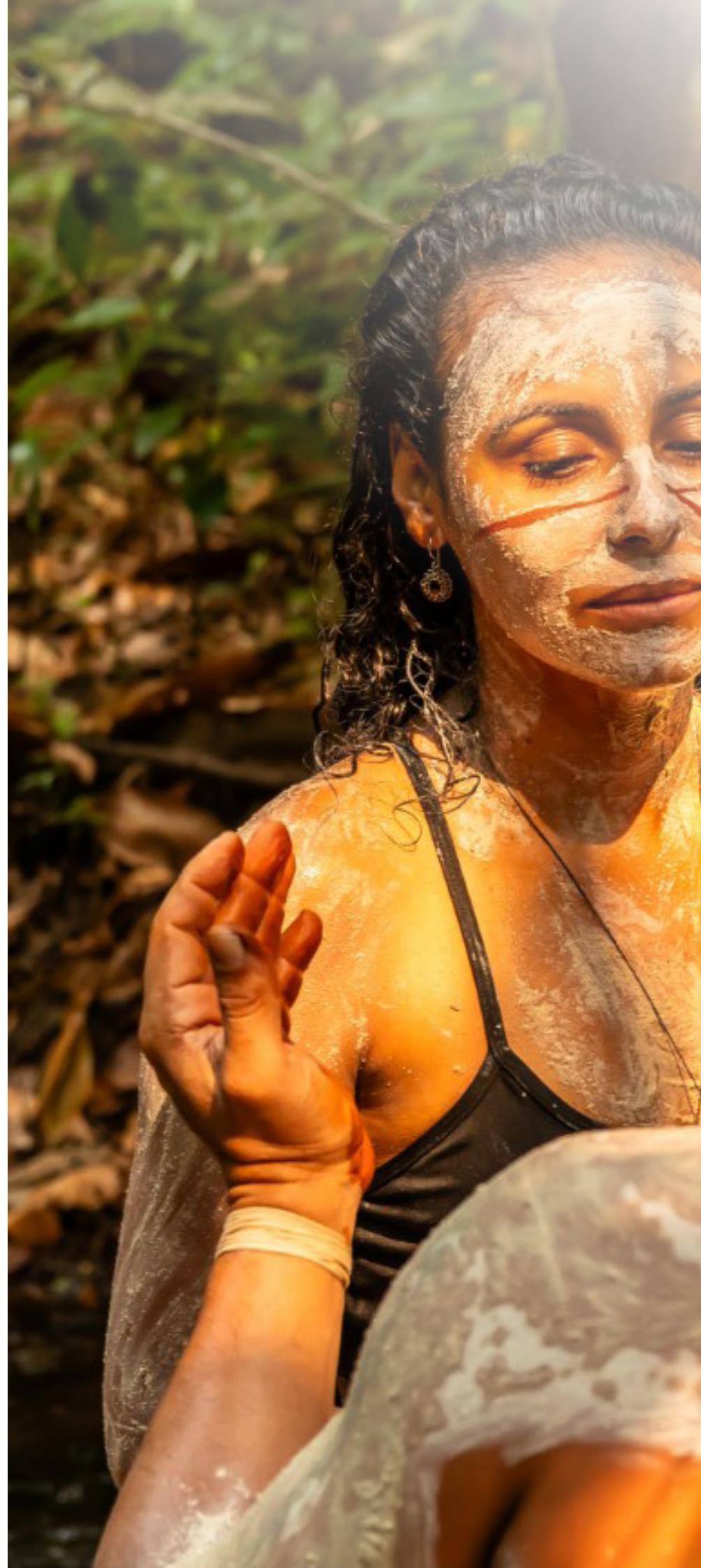
MELHORES MESES PARA VISITAR

O turismo na vila de Alter do Chão costuma se concentrar nos meses da baixa do Rio Tapajós, considerado o verão tapajônico, que acontece entre agosto e fevereiro, quando praias de areia branca dominam a paisagem. No entanto, a riqueza cultural e natural da região permite que muitas experiências turísticas como o passeio na Floresta Encantada, sejam ainda melhores nas épocas de cheia do Rio. As temperaturas são altas o ano todo.

COM QUEM FALAR

Para reservar as Experiências do Brasil Original da comunidade Borari em Alter do Chão, você pode procurar diretamente os contatos indicados em cada uma delas neste catálogo. Informações adicionais para hospedagens entrar em contato com Dórisson Lobato - Mingote Turismo (93) 991168962 - [@mingoteturismo; Hermes Caldeira \(93\) 991603134 - \[@pirarimbo ou Leila Borari \\(93\\) 99134-8842 - \\[@surarasdotapajos.\\]\\(https://www.instagram.com/@surarasdotapajos\\)\]\(https://www.instagram.com/@pirarimbo\)](https://www.instagram.com/@mingoteturismo)

EXPERIÊNCIAS





AS EXPERIÊNCIAS MEMORÁVEIS E TRANSFORMATIVAS DA COMUNIDADE BORARI DE ALTER DO CHÃO



A Associação de Mulheres Indígenas Suraras do Tapajós possui o primeiro grupo de carimbó do Brasil composto somente por mulheres indígenas. Com clipes e músicas autorais lançados em todas as plataformas digitais, o grupo musical Suraras do Tapajós é sucesso no Brasil inteiro e durante a vivência farão um show exclusivo para os visitantes.

MERGULHO ANCESTRAL COM AS SURARAS DO TAPAJÓS

As anfitriãs

Associação de Mulheres Indígenas Suraras do Tapajós

Esse coletivo de mulheres indígenas é composto por diversas etnias que compõem a região do Baixo Tapajós e tem sua sede localizada na vila de Alter do Chão. As Suraras buscam combater a violência contra a mulher indígena e o racismo, promovendo o acolhimento e o fortalecimento da autoestima, contribuindo para o empoderamento econômico e político, na defesa de seus territórios.





MERGULHO ANCESTRAL COM AS SURARAS DO TAPAJÓS

DESCRIÇÃO

Para cuidar, respeitar e preservar, se faz necessário conhecer. As Suraras do Tapajós convidam a viver uma experiência única no território Borari.



O ambiente é preparado com exposição de artesanatos, confecção de roupas da moda decolonial de marca própria, pintura corporal com grafismo indígena, tudo produzido pelas mãos das mulheres da associação. É um espaço não somente físico para as Suraras, é lugar de acolhimento, coletividade e espiritualidade que quem o acessa sentirá a força ancestral em cada elemento ali presente.



O visitante é recebido com um ritual de boas-vindas e é convidado a conhecer a sede da organização. Com uma roda de conversa, contam histórias e compartilham experiências de uma Amazônia falada a partir de seu povo.

MERGULHO ANCESTRAL



INFORMAÇÕES

O que está e não está incluído:

Apresentação de carimbó exclusiva aos visitantes, oficina de carimbó, dança e instrumentos, um lanche e uma degustação de iguarias de origem indígena - uma pequena amostra da rica gastronomia amazônica, base da alimentação local e que está presente na mesa dos brasileiros em todo o país, muitas vezes sem conhecimento ou reconhecimento devido.

Peças artesanais e pintura corporal são pagos à parte.

Tempo de duração:

4h

Número mínimo e número máximo:

De 15 a 20 participantes

Disponibilidade: Disponível sob agendamento.



MERGULHO ANCESTRAL COM AS SURARAS DO TAPAJÓS

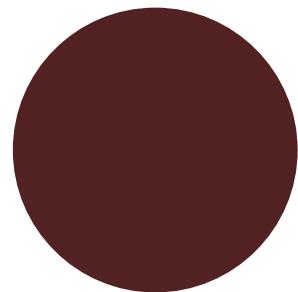
Agende sua visita:

WhatsApp - 93 99134-8842

Instagram - <https://www.instagram.com/surarasdotapajos/>

Dica:

Use roupas leves e chinelo ou sandálias.





PASSEIO CABÔCO

Seu anfitrião

Luiz Alves de Jesus “Luizinho”

Luiz, mais conhecido como Luizinho é cabôco nascido e criado na vila de Alter do Chão assim como seus pais e avós. Durante toda a vida trabalhou com atividades relacionadas ao turismo na vila, seja em atendimento, vendas ou na condução de grupos, que é o que mais gosta de fazer na área. Luizinho proporciona uma imersão no conhecimento sobre o ecossistema e modo de vida do cabôco de Alter. É formado em gestão ambiental e condutor de ecoturismo há mais de 15 anos.



Pensando em proporcionar uma experiência diferenciada aos seus visitantes, Luizinho convida você a embarcar em um passeio de ecoturismo singular e sustentável em um cenário deslumbrante na Amazônia. A jornada começa pelo lago verde onde a riqueza da cultura local se entrelaça com a exuberância natural.



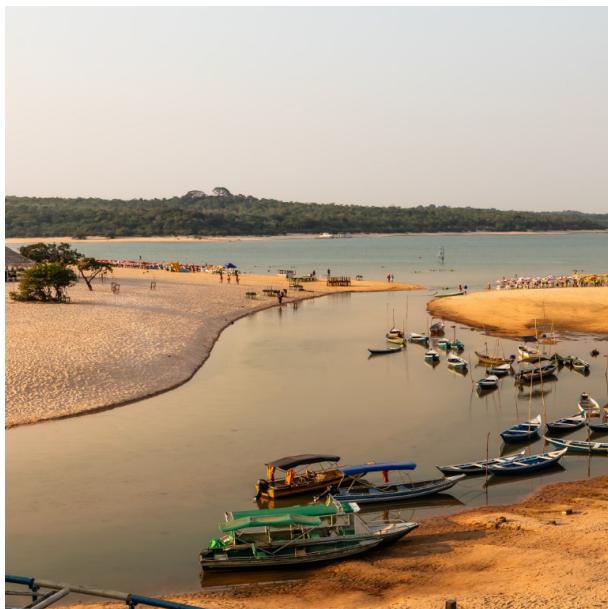
PASSEIO CABÔCO

DESCRIÇÃO

Nossa jornada começa pelo lago verde onde a riqueza da cultura local se entrelaça com a exuberância natural. À medida que navegamos pelo rio Tapajós e exploramos os encantos do Lago Verde, Igarapés e Ygapós, somos levados por uma experiência autêntica.



Em sintonia com a natureza, degustamos a culinária local que reflete os sabores únicos da Amazônia, especialmente os peixes frescos da região. Uma pausa tranquila nas redes entre as árvores nos permite apreciar o ambiente sereno. Depois de desfrutar a Piracaia, a experiência segue o passeio rumo ao igarapé do macaco, onde se realiza uma trilha de transição, atravessando diferentes ecossistemas como a savana, a floresta, chegando a um dos lugares mais encantados de Alter, a nascente do Igarapé do Macaco. Depois de lavar a alma e renovar as energias no olho da nascente, segue-se em direção ao Rio Tapajós, em busca de um lugar para contemplar o espetáculo do pôr do sol.



No horizonte, o pôr do sol pintando o céu da praia é um espetáculo que enche o coração de admiração. Este não é apenas um passeio, mas um compromisso com o turismo de base comunitária. Ao participar, você está apoiando as comunidades locais, valorizando suas tradições e impulsionando um turismo consciente. Nossa jornada pelas savanas amazônicas não é apenas uma viagem, mas uma oportunidade de conexão genuína, respeito à natureza e celebração das riquezas da Amazônia.

PASSEIO CABÔOCO



INFORMAÇÕES

Incluído (nas duas modalidades - passeio curto e completo):

Embarcação para o passeio, guia.

Incluído apenas no passeio completo (8 horas)

Piracaia, bebidas, redes

Não está incluído nas duas modalidades (passeio curto ou completo)

Transporte da pousada ao ponto de encontro.

Tempo de duração:

Entre 3 horas e 30 min (passeio curto) e 8 horas (passeio completo) de acordo com a preferência do cliente.

Número mínimo e número máximo:

Mínimo de 1 pessoa e máximo de 15 pessoas



PASSEIO CABÔCO

Disponibilidade: Por agendamento e às sextas-feiras para reservas abertas.

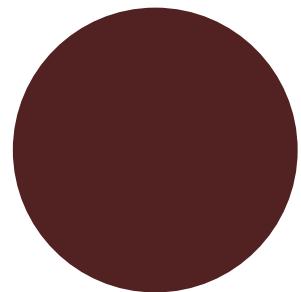
Agende sua visita:

WhatsApp - 93 99160-3134

Instagram - <https://www.instagram.com/cabocodealter/>

Dica importante:

Levar roupa de banho, protetor solar, bateria no celular e o espírito aberto para novas experiências.





DORMIDA NA FLORESTA

Seu anfitrião

Hermes Caldeira Rego “Mestre Hermes Caldeira”

Hermes Caldeira é mestre de Carimbó, compositor e artesão nascido e criado na Vila de Alter do Chão. Na vila, é reconhecido junto a outros Mestres de Carimbó locais, com destaque ao grande Mestre Chico Malta, uma referência na manutenção e resistência da cultura popular.

No turismo, é condutor de ecoturismo e turismo de aventura, apresenta grande equilíbrio entre conhecimento técnico e experiência, atuando há mais de quinze anos na área.



Mestre Hermes e sua equipe preparam uma cabana na mata onde são instaladas redes para uma noite típica, embalada pelos sons e pelo ar fresco da noite amazônica. Durante todo o processo, os turistas são convidados a participarem da montagem da cabana e aprendem os diversos tipos de nós, o preparo da comida e os recursos que a natureza oferece. Com a permissão dos encantados, o grupo entra na floresta para uma noite inesquecível.



DORMIDA NA FLORESTA

DESCRIÇÃO

A saída acontece às 16h do local combinado e após o trecho de barco é realizada uma trilha curta até o acampamento. Parte da equipe já está aguardando a chegada do grupo com o jantar em processo de preparo.



Os turistas são premiados na chegada à base com banho noturno no igarapé e aprendem sobre a montagem das redes, arte do mato, preparo da comida, contação de histórias. É ainda possível realizar uma trilha noturna (opcional).



No dia seguinte outros pontos da mata são percorridos, outras partes do igarapé e novos recursos da natureza e da cultura Borari são apresentados ao turista. O retorno acontece por volta das 11h da manhã.

DORMIDA NA FLORESTA



INFORMAÇÕES

O que está incluído:

Guia Local; Rede, cobertor e mosqueteiro; Jantar (Proteína a escolha, legumes assados: Batata doce, banana da terra, abóbora com alho e gengibre); Café da manhã nativo (frutas, tapioca, doce de fruta caseiro, café e chá); Água Mineral; Transporte na tradicional embarcação bajara; Trilha; Banho de igarapé; Técnicas de bushcraft (Arte do mato); Contação de histórias; Máscara de mergulho.

O que não está incluído:

Bebida alcoólica e Lanterna

Tempo de duração:

18 horas de duração

Número mínimo e número máximo:

Mínimo - 1 participante / Máximo - 10 participantes



DORMIDA NA FLORESTA

Disponibilidade: Mediante agendamento.

Agende sua visita:

WhatsApp 93 99160-3134

Instagram - <https://www.instagram.com/pirarimbo/>

Site: <https://pirarimbo.com.br/>

Dica importante:

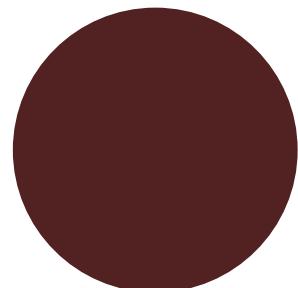
Levar repelente

Levar lanterna

Usar sapato fechado nas trilhas

Roupas leves e chinelos

Levar roupa de banho



PIRARIMBÓ



Seu anfitrião

Mestre Hermes Caldeira

Hermes Caldeira é mestre de Carimbó, compositor e artesão nascido e criado na Vila de Alter do Chão. Na vila, é reconhecido junto a outros Mestres de Carimbó locais, com destaque ao grande Mestre Chico Malta, uma referência na manutenção e resistência da cultura popular.

No turismo, é condutor de ecoturismo e turismo de aventura, apresenta grande equilíbrio entre conhecimento técnico e experiência, atuando há mais de quinze anos na área.



A piracaia é a forma como os antigos moradores de Alter do Chão preparavam o peixe recém pescado, ainda na praia, assado em meio às areias brancas, com uso de gravetos.

O carimbó de Alter do Chão é um ritmo, uma forma de tocar e dançar que nasceu da diversidade de povos e culturas que marcaram a história desse lugar.

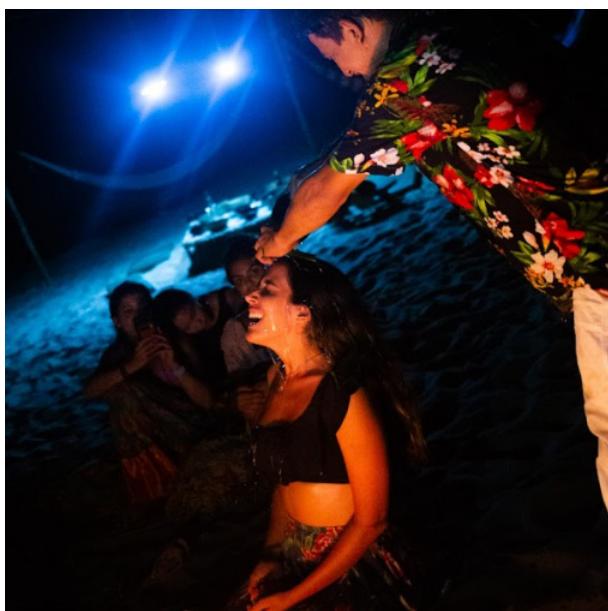
O Pirarimbó junta essas duas tradições desde 2020, proporcionando uma vivência única aos seus participantes.



PIRARIMBÓ

DESCRIÇÃO

Mais do que um evento ou uma festa, o Pirarimbó é uma celebração, um portal de conexão com o povo da floresta. É um acontecimento onde os participantes têm um encontro com a ancestralidade, memórias, saberes tradicionais, em uma verdadeira experiência Amazônica.



Trata-se de uma vivência noturna. Os convidados embarcam na vila de Alter do Chão rumo a uma das praias desertas do Lago Verde e lá experimentam a junção da piracaia com o carimbó. A proposta é ouvir os sons do carimbó em sinergia com a natureza e encher os olhos com as cores e movimentos da dança e das vestimentas, os convidados conhecem mais sobre as origens, instrumentos e indumentárias e, principalmente, a dança, ao som do Mestre Hermes Caldeira, membros do grupo Kuatá de Carimbó e convidados especiais.



Uma experiência sensorial completa, a piracaia do Pirarimbó envolve com seus cheiros, cores, sabores e texturas, em um jantar exclusivamente preparado por verdadeiros mestres da cultura alimentar tradicional de Alter do Chão.

PIRARIMBÓ



INFORMAÇÕES

O que está incluído:

Transporte de barco; Open bar; Open Food; Vivência de Carimbó;
Contação de histórias; Banheiro portátil

O que não está incluído:

Transporte da pousada ao local de embarque

Tempo de duração:

4 horas

Número mínimo e número máximo:

Mínimo 10 pessoas/ Máximo 40 pessoas



PIRARIMBÓ

Disponibilidade: Às quartas e Sábados e reservas para grupos fechados em outros dias da semana

Agende sua visita:

WhatsApp 93 99225-5364

Instagram - <https://www.instagram.com/pirarimbo/>

Site: <https://pirarimbo.com.br/>

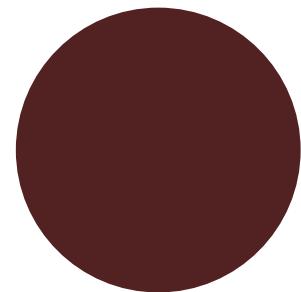
Dica:

Uso de Roupas leves e confortáveis.

Usar chinelo de dedo ou sapato que pode molhar.

Não fazer passeios pesados durante o dia

Checkar o horário de chegada do passeio durante o dia.



GENO MATE MÍECA
AVO SABER BORARI

GRAFISMO INDÍGENA NA ESCOLA BORARI

Seus anfitriões

**Equipe de profissionais da
educação da escola indígena
Borari**

A Escola Professor Antônio de Sousa Pedroso - a escola indígena Borari é composta por profissionais majoritariamente indígenas e estão todos igualmente comprometidos com a defesa e o resgate da cultura indígena local.

A escola criada em 1985 não nasceu uma escola indígena. Apenas a partir de Junho 2006 a coordenação da SEMD comunicou a direção da referida escola a gestora Maria da Conceição Lima de Sousa que a escola Professor Antônio de Sousa Pedroso estava contemplada a funcionar como educação indígena, pois a comunidade sempre buscou resgatar sua identidade e o auto reconhecimento de sua etnia Borari valorizando a cultura de seu povo.





GRAFISMO INDÍGENA NA ESCOLA BORARI

DESCRIÇÃO

A experiência na escola indígena Borari consiste em uma visita guiada nas dependências da escola, proporcionando ao visitante uma noção ampliada sobre a educação indígena na comunidade Borari.



Os visitantes terão a oportunidade de visitar algumas salas de aula, conhecer os projetos em andamento na escola e participar de atividades extracurriculares que estejam em andamento. A educação diferenciada indígena na escola Borari, apresenta em sua grade curricular as disciplinas de notório saber que incluem a produção de artesanato, o grafismo indígena entre outros e o ensino do nheengatu, língua unificada da população indígena no baixo Tapajós.



Atualmente a escola conta com 58 profissionais (94% deles são indígenas) e 632 alunos (65% são indígenas) que terão muito prazer em receber seus visitantes e aprender com eles, promovendo um ambiente de grande troca cultural.

GRAFISMO INDÍGENA



INFORMAÇÕES

O que está incluído:

Passeio guiado pela escola indígena Borari com apresentação de experiências vivenciadas em sala de aula e atividades extraclasses, grafismo corporal.

O que não está incluído:

Alimentos e bebidas

Tempo de duração:

Aproximadamente 30min

Número mínimo e número máximo:

De 1 a 10 participantes.



GRAFISMO INDÍGENA NA ESCOLA BORARI

Disponibilidade: Diurno no horário de funcionamento da escola, com visitas previamente agendadas.

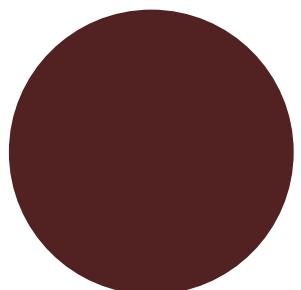
Agende sua visita:

WhatsApp 93 99203-1412

Instagram - <https://www.instagram.com/escolaborari/>

Dica importante:

Lembrar sempre que estamos no ambiente escolar, com visitas durante o desenvolvimento das aulas. As experiências estarão sujeitas à adequação da grade escolar daquele dia. O contato com os alunos deve sempre ocorrer pela mediação do docente ou profissional responsável pelo guiamento.





SAÚDE DA TERRA - KATUMAWA IWÍ

Sua anfitriã
Maria Luciene

Maria Luciene é terapeuta popular indígena Borari, professora aposentada, trabalha há mais de 20 anos com plantas medicinais da região. Faz parte do Rito tradicional do Sairé, sócia da Associação de Defesa dos Direitos Humanos e Meio Ambiente na Amazônia (ADHMA) e conselheira do Conselho Escolar da Escola Indígena Borari.

O passeio pelo viveiro para conhecer as plantas medicinais e seus usos tradicionais pelos povos indígenas é uma experiência sensorial e imersiva para descoberta de aromas e propriedades curativas da natureza. Desfrute do que temos de melhor para oferecer, valorize nossa riqueza cultural e ajude a manter a Amazônia de pé para assegurar uma vida digna para as futuras gerações.





SAÚDE DA TERRA - KATUMAWA IWÍ

DESCRIÇÃO

A vivência Saúde da Terra - Katumawa Iwí acontece na casa de Maria Luciene, que com seus familiares recebe os turistas com os rituais de banho de cheiro no quintal de sua casa.



O quintal nos remete às lembranças mais doces da infância e comporta uma coleção bastante diversificada de plantas com propriedades medicinais.



Além da condução realizada pessoalmente pela anfitriã pelo viveiro de ervas, o visitante terá a oportunidade de realizar uma oficina de plantio, estimular o contato com a terra e suas propriedades. Uma verdadeira imersão de saúde e bem-estar proporcionada pela anfitriã em um espaço muito familiar e acolhedor.

SÁÚDE DA TERRA



INFORMAÇÕES

O que está incluído:

Visitação e experiência aromática, ritual indígena, oficina de plantio

O que não está incluído:

Alimentos e bebidas

Tempo de duração:

2 horas

Número mínimo e número máximo:

Mínimo 1 e máximo 15 participantes



SAÚDE DA TERRA - KATUMAWA IWÍ

Disponibilidade: Disponível sob agendamento

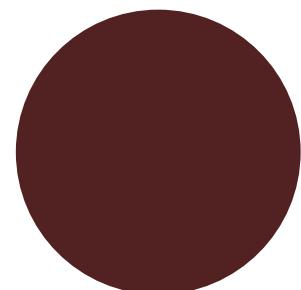
Agende sua visita:

WhatsApp 93 99224-8915

Instagram - https://www.instagram.com/katumawa_iwi/

Dica importante:

Para participar dessa experiência, os visitantes devem estar com sapatos fechados, protetor solar e levar sua própria água.





CAMINHO EM TERRAS BORARI - UMA JORNADA PELOS SENTIDOS

Seu anfitrião

Dórisson Lobato de Sousa

Nascido nas águas de Alter e filho de Dona Terezinha, importante figura feminina Borari e o Sr. Mingote, um dos primeiros comerciantes da vila, Dórisson é hoje proprietário da Pousada do Mingote e do Mingote Turismo. Além de empreendedor é artista multitalentoso, e sempre encontra um tempo entre um passeio e uma reserva para participar das programações culturais da vila.

Muitos turistas e visitantes passam pela Vila de Alter do Chão, se hospedam nela, fazem inúmeros passeios pela região do Baixo Tapajós, mas voltam para casa conhecendo muito pouco ou nada sobre a Vila e seu povo originário. A experiência “Caminhos em terras Borari - uma jornada pelos sentidos” busca proporcionar aos turistas experiências de sabores, cultura e medicina da floresta em um rico roteiro urbano.





CAMINHO EM TERRAS BORARI - UMA JORNADA PELOS SENTIDOS

Descrição

O tour urbano na vila de Alter do Chão foi pensado para levar o visitante para conhecer a vila de Alter do Chão como ainda poucos turistas fazem.



Ele convida o visitante a conhecer a vila e o povo Borari mais profundamente, desvendando em cada parada a história, os costumes e a cultura da comunidade indígena Borari de Alter do Chão.



As paradas incluem a visita à Igreja de Nossa Senhora da Saúde, a escola indígena Borari, ao viveiro de plantas medicinais (saúde da terra), o projeto Samaúma (Produtos da Floresta) a casa de Farinha e finalmente uma parada final para um delicioso almoço regional.

TERRAS BORARI



INFORMAÇÕES

O que está incluído:
Transporte e guia

O que não está incluído:
Ingressos dos atrativos, degustação, alimentação e bebidas

Tempo de duração:
5 horas (8h às 13h)

Número mínimo e número máximo:
Mínimo 5 e máximo 10 participantes



CAMINHO EM TERRAS BORARI

Disponibilidade: Segundas e quintas-feiras. É necessário agendar.

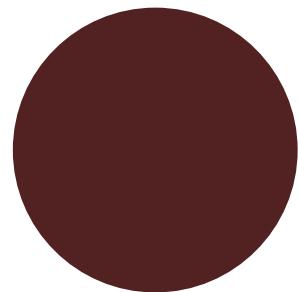
Agende sua visita:

WhatsApp 93 99116-8962

Instagram - <https://www.instagram.com/mingoteturismo/>

Dica importante:

Usar roupas confortáveis. Levar valores em espécie





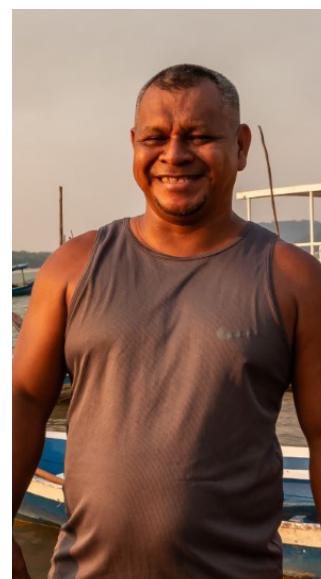
REMANDO NA HISTÓRIA DE ALTER DO CHÃO

Seus anfitriões

Associação dos Catraieiros de Alter do Chão

A Associação dos Catraieiros de Alter do Chão existe desde a década de 80 e é formada pelos catraieiros, trabalhadores que levam pessoas pelo Rio Tapajós e pelo Lago Verde nas tradicionais catraias. Recentemente os Catraieiros de Alter do Chão foram declarados Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial do município de Santarém pela Lei nº 21.490. Muitos deles são nascidos na vila e conhecem as histórias em torno do Lago Verde e do Rio Tapajós.

As catraias fazem parte da tradição e da paisagem da Alter do Chão. Os catraieiros apresentam uma remada regional bastante característica e convidam os turistas interessados a aprenderem essa técnica passada por gerações.





REMANDO NA HISTÓRIA DE ALTER DO CHÃO

DESCRIÇÃO

O turista terá a oportunidade de mergulhar nas refrescantes águas do deslumbrante Lago verde, visualizando a fauna e flora local. O passeio tem como ponto de partida a orla da vila, comportando no mínimo uma pessoa, no máximo três pessoas, além do condutor (catraieiro).



No trajeto, o visitante poderá estimular diversos sentidos como a visão (contemplação da natureza), tato (podendo manusear, conduzir a embarcação), audição (ouvindo o som dos animais, o som do remar, o ruído das águas que nos proporciona a sensação de liberdade e bem-estar). Além desses sentidos o visitante pode desenvolver atividades físicas como natação em águas rasas e remar conduzindo a canoa.



O passeio ainda conta com paradas em pontas de praias com areias branquinhas e pouco visitadas, onde se pode aproveitar um delicioso banho de rio ouvindo as histórias locais e conhecendo um pouco mais da cultura do povo Borari de Alter do Chão.

No retorno do tour, uma parada obrigatória na famosa Praia do Amor para uma inesquecível contemplação do pôr do sol, porque em Alter cada pôr do sol é único e especial.

REMANDO NA HISTÓRIA



INFORMAÇÕES

O que está incluído:

Passeio de canoa a remo, guia, coletes salva-vidas e água

O que não está incluído:

Alimentação e bebidas

Tempo de duração:

2 horas e 30min

Número mínimo e número máximo:

Mínimo: 01 pessoa + catraieiro guia

Máximo: 03 pessoas + catraieiro guia (sujeito a alterações)



REMANDO NA HISTÓRIA DE ALTER DO CHÃO

Disponibilidade: Passeios diários sempre nas primeiras horas do dia e ao entardecer, com oportunidade de apreciar o pôr do sol.

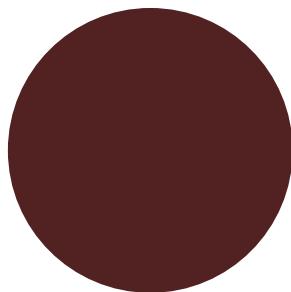
Agende sua visita:

WhatsApp 93 99232-2525

Instagram - <https://www.instagram.com/catraieirosdealter/>

Dica importante:

Usar protetor solar, roupa de banho, pequenos itens para lanche, água.





PIRACEMA TRIBAL

Seu anfitrião

Rilson Soares Maduro Borari

Rilson Maduro é nascido em Alter do Chão e sócio-proprietário do Restaurante Tribal, restaurante tradicional indígena e familiar idealizado por sua mãe, a senhora Marilza Maduro. Rilson é filho do cacique Maduro e embora já tenha vivido em outros estados brasileiros, mantém suas raízes firmes em sua cultura original. Mergulhador e filho da vila, Rilson é grande conhecedor da diversidade existente nas águas que cercam a região.

A Piracema nasceu da vontade de oferecer aos clientes do Restaurante Tribal uma alternativa ao cardápio que pudesse englobar peixes regionais, encontrados com muita facilidade na mesa do cabôco de Alter. Além disso, o festival busca oferecer os pratos a preços mais acessíveis ao local, proporcionando uma oportunidade única de integração dos turistas com os moradores da vila.





PIRACEMA TRIBAL

DESCRIÇÃO

O festival Piracema acontece nas dependências do Restaurante Tribal, um restaurante tradicional indígena.



É uma proposta imersiva aos sabores locais, onde são servidos os peixes menos comerciais, que o morador de Alter normalmente tem em sua mesa. Peixes como pacu, acari, jaraqui, aracu, mapará, charutinho, respeitando sempre o período de defeso.



O cardápio de bebidas também oferece à parte a oportunidade de saborear deliciosa taboquinha, bebida refrescante e de sabor marcante que o anfitrião serve, mas não revela a receita completa de jeito nenhum. É uma experiência regada à boa comida e boa música com as performances de artistas locais.

PIRACEMA TRIBAL



INFORMAÇÕES

O que está incluído:

Serviço do restaurante; Prato a ser servido; Couvert artístico

O que não está incluído:

Pratos não selecionados para o festival; Bebidas.

Tempo de duração:

Experiência de dia inteiro dentro do horário de funcionamento do restaurante.

Número mínimo e número máximo:

Atendimento simultâneo até 100 pessoas, pessoas circulando até o final até 250 pessoas.



PIRACEMA TRIBAL

Disponibilidade: Toda segunda semana do mês.

Agende sua visita:

WhatsApp: 93 99189-2019

Instagram - <https://www.instagram.com/tribalrestauranteindigena/>

Dica importante:

Provar o máximo de peixes possíveis!



TRILHA NA RESERVA BOTÂNICA KUXIIMAWARA RÊDÁ (LUGAR DOS ANTIGOS)

Seu anfitrião

Daniel Felipe Lima de Sousa

Daniel Felipe é engenheiro ambiental e sanitarista de formação. Desde 2018 vem atuando diretamente no turismo na vila de Alter, primeiramente impulsionado pelos negócios da família, proprietária da Pousada do Mingote e do Mingote Turismo. Encontrou na reserva que pertence à sua família desde a época de seus avós, uma alternativa ao turista que deseja emergir na fauna e flora locais sem grandes deslocamentos para fora da vila.



Reserva Botânica Kuxiimawara Rêdá (RPPN), é uma reserva particular localizada na região do Laranjal, a 5km do centro da vila de Alter do Chão.

A propriedade tem 50 hectares e abriga uma grande variedade de animais, além de rica flora amazônica. Guarda muitas histórias envolvendo os antigos como pessoas centrais na história e da comunidade Borari (Dona Terezinha e Sr. Mingote), outros que se dedicaram ao cuidado da terra como Sr. Geraldo e a Sra. Maria dos Anjos, além dos encantados que habitam essas terras e cuidam da floresta.



TRILHA NA RESERVA BOTÂNICA KUXIIMAWARA RÉDÁ (LUGAR DOS ANTIGOS)

Descrição

Esta fantástica trilha de fácil logística e média dificuldade, cheia de misticismo e belezas naturais em floresta muito bem conservada, apresenta grande possibilidade de visualizar muitas espécies de animais, nascente de igarapé, frutas e sementes da floresta.



Sempre acompanhados por guia local e equipamentos de proteção, as possibilidades de visitação podem ocorrer em diversos horários do dia, oferecendo ao turista possibilidades diversas: 1) Amanhecer na floresta: saída às 6:00 e retorno 9:00; 2) Caminhada matinal: saída às 9:00 e retorno às 12:00 (com possibilidade de adicional almoço na floresta, banho de igarapé e visita à casa de farinha); 3) Voltando pro ninho: saída 17:00 e retorno 19:30 (trilha noturna, com maior possibilidade de visualização de animais).



Ao final, é oferecida ao turista a possibilidade de plantar uma árvore na reserva que terá seu crescimento monitorado e caso o turista deseje, levado ao seu conhecimento, além de um delicioso banho de igarapé.

LUGAR DOS ANTIGOS



INFORMAÇÕES

O que está incluído:
Transporte e guia

O que não está incluído:
Ingressos de outros atrativos que não seja a reserva, degustação, alimentação e bebidas

Tempo de duração:
4 horas de duração

Número mínimo e número máximo:
Mínimo de 1 pessoa e máximo de 5 por guia



TRILHA NA RESERVA BOTÂNICA KUXIIMAWARA RÊDÁ

Disponibilidade: Diariamente mediante agendamento.

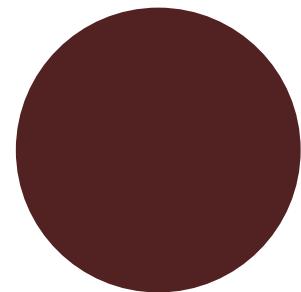
Agende sua visita:

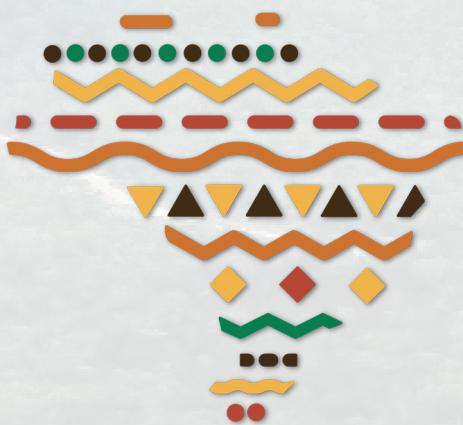
WhatsApp 93 99116-8962

Instagram - <https://www.instagram.com/mingoteturismo/>

Dica importante:

Usar roupas leves e tênis. Para banho de igarapé levar roupas de banho, para casa de farinha levar dinheiro em espécie.





EXPERIÊNCIAS DO BRASIL
ORIGINAL